



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Mineração de Pedras Semipreciosas: Fatores de Risco para Silicose
Autor	ALAÍDE MEZALIRA GUSSO
Orientador	MARLI MARIA KNORST

Mineração de Pedras Semipreciosas: Fatores de Risco para Silicose

Autor: Alaíde Mezalira Gusso

Orientador: Marli Maria Knorst

Instituição de Origem: Faculdade de Medicina / UFRGS e Serviço de Pneumologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Introdução: Pedras semipreciosas são usadas principalmente na fabricação de joias, acessórios de moda e ornamentos de casa. O processo de mineração realizado em galerias subterrâneas horizontais gera grande quantidade de poeira e expõe os trabalhadores à sílica.

Objetivos: Estudar os fatores preditores para o desenvolvimento de silicose em trabalhadores de minas de pedras semipreciosas no noroeste do Rio Grande do Sul, Brasil.

Métodos: Neste estudo transversal, trabalhadores de minas de Ametista do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, foram examinados. O diagnóstico de silicose foi estabelecido pela história de exposição e alterações compatíveis com a doença observadas na radiografia de tórax. Dados demográficos e socioeconômicos e história médica e ocupacional foram coletados. As razões de prevalência (RP) foram calculadas por regressão de Poisson. Um valor de $p < 0,05$ foi considerado significativo.

Resultados: Um total de 348 trabalhadores com idade entre 18 e 70 anos, foi incluído no estudo. Destes 129 (37%) tinham silicose e 39,1% eram fumantes atuais ou antigos. Na análise univariada, história de tabagismo, duração da exposição à sílica, média de horas trabalhadas por dia, tempo de trabalho sem equipamento de proteção individual (EPI) respiratório, ausência de sistema de ventilação nas galerias subterrâneas e processo de perfuração a seco foram fatores associados à silicose, enquanto que a utilização de EPI respiratório e o maior tempo de escolaridade foram fatores de proteção. Apenas três variáveis permaneceram significativas na análise multivariada: ausência de ventilação nas galerias subterrâneas e uso de perfuração a seco RP 1,46 [IC 95% 1.11-1.92, $p = 0,007$], duração da exposição à sílica RP 1,03 [95% IC 1.01-1.05, $p = 0,002$] e educação RP 0,88 [IC 95% 0.82-0.94, $p < 0,0001$].

Conclusões: A ausência de ventilação nas galerias subterrâneas e a utilização de perfuração a seco e a duração da exposição foram os fatores associados ao maior risco de silicose, enquanto que a educação teve um efeito protetor para a doença.